

EP-030 - TIMING ENDOSCOPIA NA HEMORRAGIA VARICOSA - VANTAGEM DA ENDOSCOPIA MUITO URGENTE?

M Sousa¹; J Silva¹; S Fernandes¹; L Proença¹; A Ponte¹; J Rodrigues¹; Jc Silva¹; J Carvalho¹ 1 - Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia e Espinho

Introdução e Objetivos

As diretrizes atuais para o tratamento da hemorragia varicosa recomendam que a endoscopia digestiva alta (EDA) seja realizada nas primeiras 12 horas. O objetivo deste trabalho foi avaliar os outcomes (recidiva hemorrágica, mortalidade às 6 semanas e mortalidade 1 ano) em relação com o timing da endoscopia.

Material

Estudo retrospetivo que inclui doentes que recorreram ao serviço de urgência (SU) por hemorragia varicosa entre 2011-2015. Considerada endoscopia muito urgente se realizada nas primeiras 6 horas.

Sumário dos Resultados

Foram incluídos 60 doentes (idade média 57 anos, 90% sexo masculino, 67% cirrose por álcool, Blatchford médio 13,9). Endoscopia muito urgente foi realizada em 55% dos doentes. 85% dos doentes realizaram hemóstase endoscópica – 67% laqueação elástica e 18% cola. Todos iniciaram tratamento vasopressor (59% terlipressina e 41% octreotido) e antibioterapia profilática (50% ceftriaxone e 50% ciprofloxacina). A recidiva hemorrágica foi de 25%, a mortalidade às 6 semanas de 10% e a mortalidade ao 1 ano de 44%. Não houve relação estatisticamente significativa em nenhum dos outcomes com o timing da endoscopia. Como outcomes secundários foram ainda avaliados a realização de hemóstase endoscópica, a necessidade de transfusão sanguínea e a admissão nos cuidados intensivos, nenhum dos quais se relacionou com o timing da endoscopia.

Conclusões

A endoscopia muito urgente na hemorragia varicosa nesta amostra não esteve associada a diminuição da recidiva hemorrágica, mortalidade, necessidade transfusional ou admissão nos cuidados intensivos comparativamente à endoscopia realizada até as 12horas. Estes dados são importantes na medida em que possibilitam uma melhor gestão no SU.





